

CAPÍTULO 22

A MANIFESTAÇÃO FOLCLÓRICA DO BOI BRABO COMO FERRAMENTA DE INCENTIVO À LEITURA NAS TURMAS DE JARDIM II, DA E.M.E.I. JOSÉ DE MORAES BITTENCOURT COHÉN- CARAPAJÓ/ CAMETÁ/PA

Data de aceite: 29/07/2024

Geanilza do Socorro Baia Pantoja

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará- UFPA (2005). Graduação em Filosofia pelo Instituto de Ciências Sociais e Humanas (2015). Especialista em Coordenação Pedagógica pela Faculdade FINON (2009). Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciências da Educação pela Faculdade de Ciências Sociais Interamericana – FICS.(2022)

Jaqueleine Mendes Bastos

Professora Doutora Jaqueline Mendes Bastos (UFPA- Campus Abaetetuba) DOUTORA EM EDUCAÇÃO PELA UFRN

RESUMO: Este estudo aborda a manifestação folclórica do Boi Brabo no incentivo à leitura nas turmas de Jardim II da E.M.E.I. José de Moraes Bittencourt Cohén, situada em Carapajó/Cametá, a fim de compreender como essa tradição folclórica pode ser utilizada como uma estratégia para incentivar a leitura entre as crianças da educação infantil. A pesquisa apoia-se em um arcabouço teórico de autores que trabalham a temática, como Batista e Amorim (2008), Freire (1996),

Brandão (1982), entre outros autores e obras que contribuíram para este estudo. Como método da pesquisa adotou-se o materialismo histórico-dialético, pautando-se nos escritos e concepções de pensadores como Marx e Engels (2007). Empregando uma metodologia de abordagem qualitativa, baseados no estudo de caso e pesquisa de campo, utilizou-se como instrumentos a análise de documentos e questionário de perguntas abertas. A obtenção dos resultados foi realizada através da Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Os sujeitos da pesquisa foram três (03) docentes da escola. Pretende-se que os resultados desta pesquisa possam incentivar formas inovadoras para se trabalhar a leitura na Educação Infantil, valorizando os aspectos culturais e contextuais dos educandos.

PALAVRAS-CHAVE: Folclore; Incentivo à Leitura; Educação Infantil.

ABSTRACT: This study focuses on the representations of the cultural manifestation of Boi Brabo in the Jardim II class at E.M.E.I. José de Moraes Bittencourt Cohén, located in Carapajó/Cametá, in order to understand how this folk tradition can be used as a strategy to encourage reading among children in early childhood education. The

research is based on a theoretical framework. For this purpose, studies by authors who work on the subject were used, which Batista e Amorim (2008), Freire (1996), Brandão (2017), among other authors and works that contributed to this study, stand out. As a research method, dialectical historical materialism was adopted, based on the writings and conceptions of thinkers such as Marx and Engels (2007; 2011). Using a qualitative methodology, document analysis and an open-ended questionnaire were used as instruments. The results were obtained through Bardin's Content Analysis (2011). The research subjects were three (03) teachers from the school. Finally, it is intended that the results of this research can encourage innovative ways to work on reading in Early Childhood Education, valuing the cultural and contextual aspects of students.

KEYWORDS: Folklore; incentive Reading; Child Education.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa visa compreender como a manifestação folclórica do Boi Brabo pode ser integrada de forma eficaz para incentivar a leitura nas turmas de Jardim II da E.M.E.I. José de Moraes Bittencourt Cohén, localizada em Carapajó- Cametá/PA. A escolha desse tema se deu pela importância do folclore na educação infantil e pela necessidade de explorar práticas pedagógicas inovadoras que estimulem o interesse e o gosto pela leitura desde a infância.

No entendimento de Amorim e Farago (2015) a educação infantil é dinâmica e defendem a ideia de que as escolas criem ambientes convidativos e experiências dinâmicas que possam promover o desenvolvimento afetivo e cognitivo, proporcionando conexões entre a aprendizagem e a prática pedagógica. As autoras enfatizam que a utilização de manifestações folclóricas, como o Boi Brabo, como recurso pedagógico, pode despertar o interesse das crianças pela leitura, proporcionando experiências significativas e prazerosas, favorecendo o desenvolvimento da linguagem, imaginação e criatividade.

Segundo os estudos de Cunha e Gonçalves (2019), o folclore é um recurso importante na escola, principalmente em sala de aula, porque oferece muitas possibilidades como estratégia pedagógica, desempenhando assim, um papel fundamental na formação cultural das crianças, contribuindo para a valorização da cultura local e o desenvolvimento da identidade cultural.

Portanto, é mister destacar a importância do folclore na educação das crianças, enquanto recurso pedagógico, pode fomentar um ensino ao mesmo tempo diversificado e profundamente enraizado na cultura local. Práticas pedagógicas que integrem o folclore à experiência de aprendizado dos alunos é crucial para uma educação verdadeiramente holística e contextualizada.

Fundamentos Teóricos-Metodológicos da Pesquisa

As bases teóricas para a elaboração desta dissertação baseiam-se nos parâmetros de uma pesquisa com abordagem qualitativa, por trabalhar “com o universo de significados, motivos, crenças, aspirações” (Minayo, 2010, p.22), possibilitando um contato mais próximo entre o pesquisador e o objeto de estudo.

Através da pesquisa qualitativa, pode-se explicar a importância da inserção da manifestação folclórica do Boi Brabo no universo educacional das crianças da E.M.E.I. José de Moraes Bittencourt Cohén, especificando como esse processo pode se efetivar por meio de metodologias e estratégias no incentivo à leitura, contribuindo para a formação social e cognitiva das crianças.

Assim, ao evidenciar a abrangência e diversidade da pesquisa qualitativa, temos o *estudo de caso*, que é um método de pesquisa qualitativa que envolve uma análise específica e detalhada de determinado fenômeno. O objetivo principal de um estudo de caso é compreender o caso em sua complexidade e contexto, explorando como as variáveis relevantes interagem, em uma perspectiva da parte para o todo. Para Gil (2007, p. 54),

Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe.

Por se tratar de estudo de um contexto específico, a pesquisa será realizada na E.M.E.I. José de Moraes Bittencourt Cohén, escola de zona Rural, localizada na Vila de Carapajó- Cametá/PA. A escolha deste contexto se dá pelo fato de a manifestação folclórica do Boi Brabo ser uma tradição cultural muito presente nessa região, e acreditar-se que sua utilização pode ser uma estratégia eficaz para incentivar a leitura entre as crianças da Educação Infantil. A instituição atende a uma comunidade local que valoriza o folclore e possui uma diversidade de práticas culturais, sendo um ambiente propício para a implementação deste estudo.

O quadro de funcionários da escola é composto por 27 funcionários, entre gestão, coordenação, professores e demais funcionários. O nível de ensino ofertado é exclusivamente para a Educação Infantil, com modalidades como Maternal, Creche, Jardim I e Jardim II, variando de 12 a 25 alunos por turma . As turmas funcionam nos turnos da manhã e tarde, com um número total de 158 alunos matriculados, distribuídos nas diferentes faixas etárias correspondentes a cada modalidade.

Cabe considerar que ao pesquisar e estudar a referida escola, os elementos constitutivos de seu contexto são fundamentais para a obtenção mais detalhista de seus desafios, limites, dificuldades, abrangências e avanços na oferta e na qualidade do ensino.

Nessa perspectiva, evidencia-se que o estudo de caso não busca a generalização de seus resultados, mas sim a compreensão e interpretação mais e detalhada dos fatos e fenômenos específicos, a partir da delimitação definida para a análise. Assim, ao se abordar a prática do estudo de caso, é primordial destacar as técnicas e os instrumentos que contribuem com a coleta de dados (Cruz, 2019, p. 34).

Desse modo, a pesquisa tomou como ponto de partida, a pesquisa documental que recorre a fontes mais diversificadas tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, entre outros. Para Salvador (1994, *apud* Lima; Mioto, 2007, p. 1) “[...] é mister frisar que essa análise de documentos, por suas informações relevantes, poderá contribuir significativamente para a elaboração desta dissertação”. A fim de fundamentar o trabalho, partiu-se para a pesquisa de campo, que foi balizada por um questionário de perguntas abertas, filmagens e registros fotográficos para compor o aporte teórico e garantir a fidelidade dos dados através da demonstração dos detalhes da explicação dos informantes, que darão os conhecimentos necessários, bem como as peculiaridades que caracterizam o cotidiano dos sujeitos da pesquisa.

Salienta-se que, para a obtenção dos dados, fez-se necessário selecionar instrumentos que permitissem a coleta do fenômeno estudado. Nesse sentido, como instrumentos de coleta de dados, aplicou-se um questionário que, de acordo com Tozoni-Reis (2009, p. 40):

trata-se de um conjunto de perguntas predefinidas e sequenciais apresentadas ao entrevistado diretamente pelo pesquisador ou indiretamente por meio de correspondência. É crucial que as questões estejam interligadas, evitando-se que uma questão não responda outra ou influencie as respostas desejadas pelo pesquisador.

O questionário contém sete (07) perguntas abertas que permitem aos professores expressarem suas opiniões e visões sobre o assunto. Para a pesquisa foram selecionadas somente as (03) três professoras das turmas de jardim II, por ser a transição entre a educação infantil e o ensino fundamental, considerando-se que nessa fase a criança já deve dominar os princípios básicos da leitura.

Portanto, a finalidade é investigar e analisar as opiniões das três (3) professoras da Educação Infantil sobre a importância da manifestação folclórica do Boi Brabo no processo educativo. As análises e informações terão o intuito de demonstrar como, ao utilizar o folclore como ferramenta de aprendizagem pode ressignificar não só a atuação pedagógica do professor, mas o desenvolvimento social, cultural e cognitivo das crianças.

O Método da Pesquisa

Esta pesquisa explora a contribuição da manifestação folclórica do Boi Brabo como ferramenta para promover a leitura entre crianças no Jardim II da E.M.E.I. José de Moraes Bittencourt Cohén - Carapajó/Cametá e baseia-se nos princípios do materialismo histórico-

dialético, pois adota uma perspectiva que analisa as relações dialéticas entre as práticas de leitura influenciadas pelo folclore e o impacto dessas práticas no contexto educacional das crianças.

O materialismo histórico-dialético pressupõe que a matéria é a base da realidade assim, para Marx, é essencial fundamentar a teoria em bases concretas, buscando a essência da realidade, para além da aparência. Portanto,

Os pressupostos de que partimos não são arbitrários, dogmas, mas pressupostos reais, de que só se pode abstrair na imaginação. São os indivíduos reais, sua ação e suas condições materiais de vida, tanto aquelas por eles já encontradas como as produzidas por sua própria ação. Esses pressupostos são, portanto, constatáveis por via puramente empírica (Marx; Engels, 2007, p. 86-87).

Isso significa que o materialismo histórico-dialético ao se concentrar na análise das forças econômicas, sociais e políticas que moldam a história e a sociedade, é utilizado como um enfoque teórico, metodológico e analítico, para se compreender a dinâmica e as grandes transformações das sociedades e da história humanas. Podemos considerar que o materialismo histórico-dialético auxilia na compreensão dos fatores que envolvem as relações sociais, proporcionando um entendimento mais abrangente da realidade.

Por isso, ao vincular a sociedade à sua dinâmica social, serão empregados instrumentos específicos para compreender os fenômenos sociais abordados nesta dissertação. Desse modo, utilizaremos as categorias: mediação, contradição e totalidade, para analisarmos o objeto deste estudo, com o intuito de compreender as relações entre as manifestações folclóricas e o incentivo à leitura e como essa estratégia pedagógica pode desenvolver os aspectos cognitivos do educando.

Pautadas nas relações estabelecidas entre os sujeitos e sua realidade, abordaremos inicialmente a categoria mediação, que se refere ao processo pelo qual as relações sociais e as formas de consciência se interconectam e se manifestam na realidade, permanecendo estritamente ligadas por meio da história. Assim, de acordo com Cury (1985, p. 43),

Essa categoria deve ser ao mesmo tempo relativa ao real e ao pensamento. Enquanto relativa ao real, procura captar um fenômeno ao conjunto de suas relações com os demais fenômenos e no conjunto das manifestações daquela realidade de que ele é um fenômeno mais ou menos essencial. [...] A história é o mundo das mediações [...].

A importância dessa categoria reside no fato de desvelar as relações ocultas por trás dos fenômenos aparentes. Por exemplo, ao utilizar a prática educativa, como a introdução do Boi Brabo para incentivar a leitura na educação infantil, a mediação pode revelar a amplitude das relações sociais e as estruturas de poder. Através das práticas de mediação, portanto, é possível identificar variadas possibilidades para a transformação social e para uma educação que não transmita apenas conhecimento, mas também forme sujeitos conscientes do seu papel na sociedade e na história.

Outra importante categoria marxista a ser analisada, diz respeito à contradição. Essa categoria é muito importante para entender a dinâmica das mudanças sociais e econômicas dentro do materialismo histórico-dialético. Marx (1983), considerava a sociedade e a história como processos em movimento constante, impulsionados pelas contradições internas próprios dos modos de produção e que são vistas como forças motivadoras para a transformação e o desenvolvimento social.

Ao aplicar o conceito de contradição ao estudo da manifestação folclórica do Boi Brabo como uma ferramenta pedagógica para incentivar a leitura na educação infantil, pode-se explorar variadas dimensões contraditórias. Uma dessas contradições pode envolver as novas práticas educativas que se esforçam para incorporar elementos culturais locais e tradicionais, mas que se deparam com a lógica uniformizadora e globalizadora dos sistemas educacionais modernos. Isto pode resultar em tensões frente às demandas de um currículo padronizado e focado em competências globalmente competitivas e a preservação da cultura local.

Partindo da condição de que ser humano é fundamental para a sociedade, trataremos de outra categoria: a da totalidade. Para Cury (1985), “[...] o conceito de totalidade, implica uma complexidade em que cada fenômeno só pode vir a ser compreendido como um momento definido em relação a si e em relação aos outros fenômenos, igual e indistintamente”.

Essa concepção do autor reflete a compreensão de que todos os aspectos da sociedade, embora com características distintas estão interconectados em um todo complexo. Assim, a análise da totalidade permite identificar e entender essas contradições e sua influência nos desenvolvimentos sociais.

Ao utilizar a manifestação folclórica do Boi Brabo e sua contribuição no incentivo à leitura em relação à categoria da totalidade, comprehende-se que a prática educativa não se apresenta como uma atividade isolada, mas como parte integrante do tecido social, cultural e econômico mais amplo. A incorporação de elementos culturais tradicionais como o Boi Brabo, está interligada aos contextos históricos e relaciona-se com questões mais amplas, como políticas educacionais, desigualdades sociais, identidade cultural e o impacto da globalização nas comunidades locais.

Portanto, com base nas categorias e análises apresentadas, a intenção é articular um diálogo sobre o papel da manifestação do Boi Brabo o incentivo à leitura, de forma que se entenda essa prática a partir da interação com outras dimensões da existência das crianças, onde o conjunto prevalece sobre as partes isoladas e permaneça em um fluxo contínuo de transformação, uma vez que essa prática é um produto contínuo das dinâmicas sociais, políticas, econômicas, culturais e educacionais.

Análise dos Dados

A análise dos dados desta pesquisa foi realizada através da Análise de Conteúdo de Bardin (2011), que consiste em um conjunto de técnicas de conferências de dados que visa verificar o que está sendo dito a respeito de determinado tema.

Bardin (2011), em sua obra Análise de Conteúdo, afirma que essa metodologia é um conjunto de técnicas que analisa as informações empregando procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, considerando que a análise de conteúdo se faz pela prática. A autora enfatiza ainda que a técnica da análise de conteúdo designa:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (Bardin, 2011, p. 47).

Partindo das considerações da autora, inferimos que a técnica da análise de conteúdo pode ampliar a compreensão do contexto vivido pelos sujeitos da pesquisa e quais suas percepções sobre o fenômeno investigado. Nesse sentido, a qualidade da interpretação e do entendimento das falas do sujeito, pode melhorar o entendimento sobre os sujeitos desta dissertação.

Segundo Bardin (2011) a Análise de Conteúdo deve levar em consideração as seguintes regras: **da exaustividade**, enfatiza a importância de abranger todos os aspectos relevantes de um conjunto de dados ou de um tópico em análise, sem não omitir nada; **representatividade**, isto é, a amostra deve representar adequadamente as opiniões, características e perspectivas em um determinado contexto; **homogeneidade**, os dados devem ser consistentes, referindo-se ao mesmo tema e em contextos específicos, a fim de serem obtidos uniformemente e colhidos por grupos semelhantes; **da pertinência**, os documentos precisam ser apropriados e significativos para o trabalho de pesquisa, adaptando-se ao conteúdo e objetivo da pesquisa e da **exclusividade**, quando determinado elemento não deve ser compartilhado ou classificado em mais de uma categoria, devendo manter sua singularidade.

As etapas da análise de conteúdo são caracterizadas pelas etapas da pré-análise, que consiste na preparação e organização dos materiais disponíveis e pela leitura flutuante. Em seguida, na etapa da exploração do material, onde se realiza a codificação e categorização dos mesmos e, por último na etapa do tratamento dos resultados é procedido a interpretação dos resultados obtidos, seguida pela apresentação e discussão dos resultados. Essas etapas são essenciais para que se possa extrair significado dos dados coletados e contribuir para a construção do conhecimento na área de estudo.

Na primeira fase, a da pré-análise, foram realizadas leituras de variados documentos como a BNCC, a Carta do Folclore Brasileiro, as Diretrizes Curriculares de Cametá, além

de artigos e dissertações sobre a temática da pesquisa. Na pré-análise, é muito importante a organização e seleção dos materiais disponíveis, garantindo a relevância dos dados coletados. Essa seleção criteriosa do material a ser analisado é fundamental, pois auxiliará na definição das hipóteses e objetivos da pesquisa, estabelecendo as bases para uma exploração sistemática e fundamentada.

Na segunda fase, a exploração do material, após leitura de forma mais geral, identificam-se os padrões e tendências que possam emergir. A codificação inicial dos dados e a subsequente agrupação em categorias ou temas facilitarão a compreensão e interpretação dos resultados, permitindo uma visão mais clara do panorama geral. Dessa forma foram identificadas as seguintes unidades de sentido: Manifestação folclórica; Educação infantil; Incentivo à leitura,

Na terceira e última fase, com o processo de categorização identificadas, interpretam-se os significados e as conexões entre elas. Esta análise está focada nas falas das professoras a fim de validar os resultados, contribuindo para estabelecer a solidez das conclusões obtidas, reforçando a confiabilidade e relevância da pesquisa.

Portanto, após as leituras, coleta e organização dos dados, foi possível identificar as unidades temáticas, as pré-categorias e as categorias para análise, que são detalhadas no quadro 02.

Quadro 02 - Unidades Temáticas

Unidades temáticas	Pré-categorias	
1- Docentes	<ul style="list-style-type: none">- Formação acadêmica- Atuação profissional	
Conceitos e discussões apresentados	<ul style="list-style-type: none">- Manifestação folclórica- Educação infantil- Incentivo à leitura	
Categorias de análise		
Concepções acerca da importância do folclore na educação infantil	Aspectos referentes ao desenvolvimento da criatividade, expressão cultural das crianças, através das manifestações folclóricas	Abordagens sobre como a manifestação folclórica do Boi Brabo serve de auxílio e incentivo à leitura nas turmas de Jardim II da E.M.E.I. José de Moraes Bittencourt Cohén.

Fonte: elaborada pela autora.

Seguindo com a análise dos dados, foi abordado inicialmente as unidades temáticas e suas respectivas pré-categorias. Em seguida, com base na segunda unidade temática, especificaremos as categorias de análise. A primeira unidade temática diz respeito aos professores e à sua qualificação profissional, informações que estarão disponíveis no quadro 03.

Quadro 03- Perfil dos docentes: Formação e atuação profissional

Docentes	Formação Acadêmica e atuação profissional
P1-	Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e é Especialista em Psicomotricidade na educação infantil pela Universidade Leonardo da Vinci (Uniasselvi). É professora concursada pelo município de Cametá. Professora titular na E.M.E.I José de Moraes Bittencourt Cohén.
P2-	Graduada em Pedagogia pela Unip (Universidade Paulista) e pós-graduada em Psicopedagogia com ênfase em Educação Especial, pela Faculdade Miriense. Professora contratada na E.M.E.I José de Moraes Bittencourt Cohén.
P3-	Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e pós-graduanda em Psicopedagogia com ênfase em Educação Especial, pela Faculdade Miriense. Professora contratada na E.M.E.I José de Moraes Bittencourt Cohén.

Fonte: elaborado pela autora.

Avançando na análise, na segunda unidade temática “conceitos e discussões apresentados”, a pesquisa apresenta as diversas perspectivas teóricas e argumentativas dos tópicos em estudo, assim como as implicações práticas dessas concepções no contexto pedagógico da educação infantil e no desenvolvimento do incentivo à leitura. Esses tópicos são descritos no quadro 04.

Quadro 04– Tópicos, Conceitos e Discussões

Tópicos	Conceitos e Discussões
Manifestação Folclórica	Tradições culturais que são passadas de geração em geração, cruciais para a identidade e socialização comunitária que podem incluir danças, músicas, lendas, e expressões artísticas.
Educação Infantil	Primeira fase da educação formal, enfatiza o desenvolvimento integral da criança - cognitivo, social, emocional e físico - por meio de atividades interativas e lúdicas.
Incentivo à Leitura	Práticas pedagógicas que incentivem e promovam o gosto pela leitura desde o início da vida escolar, desenvolvendo a compreensão, a interpretação textual e o gosto pela leitura.

Fonte: elaborado pela autora.

Visando atingir os objetivos específicos estabelecidos para esta pesquisa, seguiremos para as categorias de análise, focando nas falas das professoras, que será realizado através do questionário aberto, permitindo entender as relações entre o folclore, e o incentivo à leitura na educação infantil. Veremos a seguir no quadro 05.

Quadro 05 – Categorias de Análise

Categorias de Análise	
Concepções acerca da importância do folclore na educação infantil.	Esta categoria analisa as concepções das professoras sobre a relevância do folclore para uma formação integralizada das crianças na educação infantil.
Aspectos referentes ao desenvolvimento da criatividade e expressão cultural das crianças, através das manifestações folclóricas.	Nesta categoria, se reflete sobre como as práticas pedagógicas relacionadas ao folclore podem estimular a criatividade e desenvolver a expressão cultural das crianças.
Abordagens sobre como a manifestação folclórica do Boi Brabo serve de auxílio e incentivo à leitura nas turmas de Jardim II, da E.M.E.I. José de Moraes Bittencourt Cohén.	Este item abrange especificamente, como a introdução da manifestação folclórica local do Boi Brabo, pode ser um catalisador para o incentivo à leitura entre as crianças de Jardim II.

Fonte: elaborado pela autora.

O quadro 05, de forma sucinta, apresenta as três categorias de análise que buscam refletir as diferentes percepções das docentes sobre o folclore e sua utilização como prática educativa nas turmas de educação infantil. As análises mais profundas das falas das professoras serão trabalhadas no tópico a seguir.

Resultados da Pesquisa

Aqui, é importante analisar como as manifestações folclóricas podem contribuir para que as crianças tenham acesso a um processo educacional que privilegie discussões e reflexões e possibilite uma formação emancipatória como sujeito de direitos, despertando a consciência de “si” mesmo e do contexto em que se insere.

Daí a ênfase dada por Marx e Engels (2007, p. 8), de que “[...] a emancipação dos indivíduos, sua libertação das condições opressoras só poderia ocorrer quando tal emancipação alcançasse todos os níveis. Somente a educação, a ciência e a extensão do conhecimento, o desenvolvimento da razão, pode conseguir tal objetivo”.

O assunto sob o qual devemos refletir não se limita somente em utilizar a manifestação folclórica do Boi Brabo em sala de aula, mas as condições disponibilizadas para a inserção dessa atividade pedagógica, as possibilidades de adequação ao público infantil e de que modo contribuirá efetivamente com a qualidade de sua educação, enquanto cidadão e profissional.

Para demonstrar o instrumento empregado na obtenção dos resultados apresentaremos o quadro 06, que contém as perguntas respondidas pelos professores, por meio do questionário. Posteriormente, serão apresentados comentários sobre as respostas obtidas.

Quadro 06 - Perguntas utilizadas no questionário com os docentes

1 - Qual a importância do incentivo à leitura na Educação Infantil?
2 - O que você entende sobre folclore?
3 - Qual é a importância do Boi Brabo na Educação Infantil?
4 - Você acredita que a manifestação folclórica do Boi Brabo pode contribuir para desenvolver a criatividade e expressão cultural das crianças? Por quê?
5 - De que forma a manifestação folclórica do Boi Brabo auxilia e serve como incentivo à leitura, nas turmas de Jardim II da E. M. E. I. José de Moraes Bittencourt Cohén?
6 - Você utiliza o tema do Boi Brabo em suas atividades pedagógicas com as crianças? Por quê?
7 - Você tem alguma sugestão ou observação sobre a importância da manifestação folclórica do Boi Brabo na Educação Infantil?

Fonte: elaborado pela autora.

É na escola que o contato com a leitura ocorre de forma mais sistematizada. Diante da importância da leitura como uma prática educativa que possibilita o desenvolvimento cognitivo do indivíduo e a sua inserção nas sociedades letreadas, foi perguntado para as professoras: Qual a importância do incentivo à leitura na Educação Infantil?

De acordo com as professoras, o incentivo à leitura é uma prática pedagógica fundamental para o ensino-aprendizagem, pois promove o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Nesse sentido, Silva afirma,

[...] É a pessoa do professor que constitui o principal fator para a promoção da leitura e, consequentemente, para a formação de leitores dentro da organização escolar: sem professores que sejam leitores maduros e assíduos, sem professores que demostrem uma convivência sadia com os livros e outros tipos de materiais escritos, [...] fica difícil, senão impossível, planejar, organizar programas que venham a transformar, para melhor, as atuais práticas voltadas ao ensino da leitura (Silva, 2009, p. 58).

Essa afirmação do autor é muito importante quando considera que os professores são catalisadores fundamentais para o enriquecimento e incentivo às práticas leitoras no contexto escolar. Essa perspectiva destaca a importância não só de suas competências pedagógicas, mas também de suas práticas leitoras pessoais.

De acordo com a P1, os benefícios cognitivos de incentivar a leitura na educação infantil, vão além do desenvolvimento da linguagem oral ou expansão do vocabulário, a leitura estimula o pensamento crítico e reflexivo e a promovem a imaginação e criatividade.

A P2 acredita que a leitura amplia a inserção social e as oportunidades de conhecimento das crianças e vai além, associando a leitura não apenas aos benefícios educacionais, mas também ao desenvolvimento social das crianças. Já a P3 aborda como o ato de ler auxilia as crianças a entenderem melhor o mundo em que estão inseridas, sugerindo que a leitura ajuda a criança a aprender sobre sua cultura e seu contexto social. A ênfase aqui é no contato da criança com sua realidade, por meio da leitura.

Assim, embora as respostas se diferenciem no foco dos benefícios que acreditam ser mais importantes, todas destacam a importância do incentivo à leitura na educação

infantil. Dessa forma, trabalhar atividades em sala de aula que envolvam o folclore podem desenvolver diversas habilidades no que se refere no desenvolvimento físico, intelectual, afetivo e ético dos educandos.

Na sequência, buscou-se investigar o que as professoras entendiam sobre folclore, a P1 argumentou que folclore seria uma reunião de tradições e manifestações populares que são transmitidas de geração em geração. De acordo com visão da P2, a representatividade do folclore seria um reflexo da identidade cultural e da história de uma comunidade, levando em consideração os elementos simbólicos e fantásticos que contribuem para explicar o mundo e, confirmando esse ponto de vista, Costa (2010) destaca que a expressão folclore é sinônimo de cultura popular, sendo um reflexo da identidade e história cultural, bem como um guardião das histórias e crenças que moldam uma sociedade.

Por fim, na perspectiva da P3 a relevância do folclore reside no fato de preservar as histórias e crenças que moldam a cultura de um povo, realçando a memória coletiva da sociedade.

Brandão (2006), sustenta que o folclore é uma temática muito rica e importante para ser explorada e discutida com as crianças e sua aprendizagem ocorre da seguinte forma:

Tradicionalmente, o saber popular que faz o folclore fluir através de relações interpessoais. Pais ensinam aos filhos e avós aos netos. As crianças e os adolescentes aprendem convivendo com a situação em que se faz aquilo que acabam sabendo. Aprendem fazendo, vivendo a situação da prática do artesanato, do auto ou do folguedo (Brandão, 2006, p. 47).

Embora as professoras não tenham a mesma definição de folclore, percebe-se que as participantes da pesquisa têm basicamente o mesmo entendimento, mostrando-se condizentes com os elementos e significados que são considerados como expressão do folclore, o que certamente, contribuem para suas práticas pedagógicas em sala de aula.

A partir de suas definições sobre o folclore, questionou-se as professoras acerca da importância do Boi Brabo na Educação Infantil. As professoras acreditam que a manifestação folclórica do Boi Brabo é relevante e significativa na Educação Infantil, ao proporcionar às crianças uma conexão direta com suas tradições locais.

Por meio da manifestação folclórica Boi Brabo, as crianças são incentivadas a desenvolver habilidades socioemocionais, como a empatia e a cooperação, ao participarem de brincadeiras coletivas e interagirem com seus pares e com os adultos da comunidade. Essa manifestação folclórica também favorece o desenvolvimento da linguagem oral e da comunicação, uma vez que as crianças têm a oportunidade de narrar histórias, cantar músicas e dialogar sobre as tradições culturais associadas ao Boi Brabo.

Dessa forma, a prática do Boi Brabo no âmbito da Educação Infantil poderia trazer muitas implicações positivas para as crianças. Ao participarem dessa atividade cultural, mas também desenvolvem habilidades sociais e culturais importantes. Nesse contexto foi indagado às professoras: Você acredita que a manifestação folclórica do Boi Brabo pode contribuir para desenvolver a criatividade e expressão cultural das crianças? Por quê?

Sobre esta questão as docentes relataram ainda a importância da manifestação folclórica do Boi Brabo para a educação infantil como um instrumento capaz de estimular a criatividade e a imaginação dos pequenos, promovendo um ambiente de aprendizado enriquecedor. Ao aprenderem sobre as festas típicas, lendas e personagens do folclore, as crianças são encorajadas a criar e inventar histórias, desenvolvendo habilidades leitoras. Essa dimensão criativa e imaginativa é essencial para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos pequenos, além de promover e contribuir para a formação de cidadãos conscientes e críticos, capazes de valorizar e respeitar as diversidades culturais.

Incluir o folclore na educação infantil contribui significativamente para a preservação da cultura brasileira. Como relatam Batista e Amorim (2008, p.02), “as brincadeiras folclóricas surgem como uma estratégia de grande destaque por sua função de resgate cultural”. Portanto, apresentar às crianças a manifestação folclórica do Boi Brabo, é garantir que essas tradições sejam passadas para as gerações futuras, sendo essencial para manter vivas as raízes e a identidade culturais, fortalecendo a autoestima dos pequenos.

Ao serem interrogadas de que forma a manifestação folclórica do Boi Brabo auxilia e serve como incentivo à leitura, nas turmas de Jardim II da E. M. E. I. José de Moraes Bittencourt Cohén? As professoras relataram várias contribuições, como o conhecimento de mundo, a ampliação do vocabulário, a socialização e interação, o respeito à sua cultura e à diversidade, o desenvolvimento oral e musical, e através de atividades lúdicas, vivenciar de maneira concreta, as cantigas de roda, as lendas, a poesia, entre outros.

De acordo com a resposta das professoras, trabalhar o Boi Brabo na sala de aula pode se transformar em uma ferramenta pedagógica capaz de promover a aprendizagem da criança e o seu desenvolvimento como um todo. Além disso, pode-se explorar, além da parte cognitiva questões morais e éticas, entre outros.

Ao explorarmos histórias e lendas relacionadas as manifestações folclóricas, estamos proporcionando aos alunos uma oportunidade de gostar de ler, enquanto praticam a leitura, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades sociais, discutir ideias e aprender uns com os outros. Isso não apenas fortalece suas habilidades de leitura, mas também contribui para o desenvolvimento de sua expressão oral e para a construção de sua confiança como leitores.

É preciso, portanto, oferecer-lhes os textos do mundo: não se formam bons leitores solicitando aos alunos que leiam apenas durante as atividades na sala de aula, apenas no livro didático, apenas porque o professor pede. Eis a primeira e talvez a mais importante estratégia didática para a prática de leitura e escrita: o trabalho com a diversidade textual (Brasil, 1997, p. 55).

Utilizar o folclore para o desenvolvimento das habilidades de leitura das crianças é fundamental para o seu crescimento e bem-estar. Nesse sentido, promover atividades artísticas e culturais, estimular a imaginação e a fantasia, favorecer um ambiente estimulante, valorizar a diversidade e permitir que as crianças expressem suas opiniões

e tomem decisões, são algumas das formas de auxiliar neste processo. Estes benefícios, portanto, contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade mais leitora e engajada com a literatura.

Consoante a isso e tendo o intuito de conhecer a prática pedagógica das professoras em sala de aula, questionou-se: Você utiliza a manifestação folclórica do Boi Brabo em suas atividades pedagógicas com as crianças? Por quê?

Quanto a esse aspecto, todas as professoras responderam que o folclore deve ser ensinado na educação infantil, reconhecendo sua importância nas salas de aula de Educação Infantil. O folclore serve como uma ferramenta pedagógica que auxilia no conhecimento de outras culturas, tornando o ensino contextualizado. Depreende-se também que o folclore é parte integrante da vida de cada ser humano, e as docentes enxergam a possibilidade de se trabalhar a questão da diversidade e da valorização e continuidade de sua própria cultura.

Atividades relacionadas a partir do que a criança vivencia e faz parte do seu mundo cultural, como é o caso do folclore, facilitam a compreensão, tornando mais interessante e instigante para a criança aprender. A releitura da Carta do Folclore Brasileiro (1995), faz recomendações acerca disso, afirmando que os educadores devem envolver o folclore, considerando-o um amplo campo de ação para os estudos e para a prática.

De acordo com as respostas das professoras, o folclore já se encontra presente nas salas de aula da educação infantil, porém é trabalhado de forma aleatória, apenas em datas específicas. Assim, ao apresentar o Boi Brabo para as crianças podem reforçar o sentimento de pertencimento e orgulho pela cultura de seu povo.

Paulo Freire (1996) tomava a realidade local como ponto de partida para o processo de alfabetização, que tinha por finalidade desenvolver a consciência crítica, a formação do sujeito ativo e comprometido com o processo social e histórico, por meio de um processo de conscientização.

Na sétima e última pergunta foi questionado às professoras: Você tem alguma sugestão ou observação sobre a importância da manifestação folclórica do Boi Brabo na Educação Infantil?

As professoras entendem que a manifestação folclórica do Boi Brabo seria uma ferramenta pedagógica muito importante para a educação das crianças. Ela pode ser utilizada tanto na educação formal, como nas escolas, quanto em eventos culturais e atividades extracurriculares. Além disso, a manifestação do Boi Brabo como recurso pedagógico no incentivo à leitura possui diversos impactos positivos, despertando o interesse e a curiosidade das crianças, tornando as atividades de leitura mais atrativas e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais das crianças.

Como cita o autor Barreto *et al.* (2008), o professor deve oferecer às crianças situações de aprendizagem que considerem suas capacidades cognitivas, sociais, afetivas e emocionais, assim como os diversos conhecimentos que possuem e suas origens

socioculturais diversas. Isso significa que o docente deve planejar e oferecer uma variedade de experiências que se adequam ao conhecimento individual quanto às demandas do grupo.

Enfim, todas as professoras pesquisadas relatam que a utilização da manifestação folclórica do Boi Brabo de diversas maneiras, oferece às crianças a oportunidade de desenvolver um aprendizado amplo, contextualizado e interdisciplinar em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa busca aprofundar o conhecimento sobre a importância da manifestação folclórica do Boi Brabo na Educação Infantil, investigando a perspectiva dos professores que atuam nessa área. Suas opiniões e experiências são fundamentais para compreender como o tema pode ser trabalhado de forma significativa e enriquecedora no processo educativo, valorizando a cultura local e contribuindo para o desenvolvimento das crianças.

Assim, para apresentar as considerações finais da pesquisa realizada, retomarei aspectos relevantes deste estudo, objetivando responder as questões propostas. Dessa forma, esta pesquisa teve como proposição investigar a utilização da manifestação folclórica do Boi Brabo como estratégia de incentivo à leitura nas turmas de Jardim II, da E.M.E.I José de Moraes Bittencourt Cohén, Carapajó-Cametá/PA.

Analizando as percepções das professoras, foi possível chegar aos resultados:

a) A leitura na Educação Infantil é essencial para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, ampliando o vocabulário e fomentando habilidades críticas e criativas. Nesse sentido, ao perceberem as contribuições do folclore para o ensino na educação infantil, os professores enfatizam sua importância e necessidade como ferramenta facilitadora da aprendizagem. De acordo com suas concepções, reconhecem a escola como um ambiente próprio para esses aspectos, tornando o contato da criança com o folclore inseparável.

b) A prática da leitura prepara as crianças para uma ativa participação social em comunidades letradas, reforçando a importância da aprendizagem para o progresso acadêmico e social. Ao utilizar as manifestações folclóricas do Boi Brabo como instrumento didático, os professores podem trabalhar a interdisciplinaridade, integrando-o a diversas disciplinas. Ao resgatar e trabalhar elementos do conhecimento cultural dos alunos, como o Boi Brabo, os docentes promovem uma abordagem alternativa às práticas pedagógicas tradicionais, estimulando novos processos de aprendizagem.

c) A manifestação folclórica do Boi Brabo na educação é destacada pelas professoras como um meio lúdico de promover a leitura, ao invocar o interesse cultural e estimular a criatividade das crianças. Fica evidente que a presença do folclore nas vivências diárias nas turmas de Educação Infantil proporciona uma integração entre o conhecimento adquirido e a bagagem cultural que todos carregamos, favorecendo

o ensino-aprendizagem. Ao considerarmos o folclore como parte integrante do processo de ensino das crianças, os professores podem inseri-lo como recurso didático a ser utilizado na sala de aula.

d) O estudo sublinha o papel da leitura e do folclore, especialmente o Boi Brabo, na preservação da cultura local e no fortalecimento da identidade e autoestima cultural das crianças. Dessa forma, é necessário que se utilize adequadamente o folclore como recurso didático em sala de aula, enriquecendo as práticas pedagógicas e desenvolvendo as potencialidades das crianças. Isso promoverá a dinamicidade na sala de aula, facilitando a transmissão de conteúdos específicos e envolvendo a criança em um ambiente familiar. Com isso são agregados conhecimentos que facilitam a aprendizagem das crianças, enquanto se exploram seu mundo e suas experiências como parte do processo educativo.

e) A manifestação folclórica do Boi Brabo é reconhecido como uma ferramenta didática eficaz na sala de aula, capaz de enriquecer o processo educativo e contribuir para a formação dos estudantes como leitores criativos e conscientes da sua herança cultural. Baseando-se nas percepções dos professores, fica evidente que eles valorizam as contribuições que o folclore traz para a educação infantil, destacando sua relevância e a necessidade de incorporá-lo no ambiente de sala de aula como um meio de facilitar o aprendizado infantil. Eles percebem a escola como um espaço abrangente para estes aspectos culturais, onde o envolvimento da criança com o folclore se torna essencial e indissociável.

f) Entretanto, para a importância que representa para a aprendizagem das crianças, o folclore é pouco explorado como recurso metodológico. Para que esse processo seja eficaz, é crucial que o professor conheça o contexto social da criança, seu ambiente cultural e compreenda a importância da manifestação folclórica do Boi Brabo para uma aprendizagem mais significativa.

Esta pesquisa, portanto, revela que as professoras do Jardim II da E.M.E.I José de Moraes, já fazem uma abordagem sobre o ensino do folclore em si e da manifestação cultural do Boi Brabo, contribuindo para uma aprendizagem que utiliza métodos lúdicos e valoriza o conhecimento inicial da criança e que faça parte do seu cotidiano. Enfim, espero que este estudo contribua com novas reflexões, visando a mudança dos contextos escolares e contribuindo para que os profissionais da educação e interessados na temática possam inserir e desenvolver concepções e práticas mais contextualizadas, utilizando o folclore no espaço escolar.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Meire Catalani Beluzo; FARAGO, Alessandra Corrêa. **As práticas da leitura na educação infantil.** In: Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro-SP, 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Lisboa: Edições 70; São Paulo: Persona, 2011.

BARRETO, Luciano Gallo Machado et al. **A história da educação infantil:** centro de educação infantil Eusébio Justino de Camargo. Nova Olímpia: UNEMAT, 2008.

BATISTA, E. H. M.; AMORIM, A. R. **As brincadeiras folclóricas na educação física infantil: influências no desenvolvimento afetivo-social.** Revista Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde. Campinas – São Paulo, v. 06, n. especial, p. 628-639, 2008.

BRANDÃO, C. R. **O que é folclore.** São Paulo: Ed. Brasiliense, 1982.

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais – pluralidade cultural.** Brasília: MEC/SEF, V.10.2, 1997.

CNF. Carta do Folclore Brasileiro. **Anais VIII Congresso Brasileiro de Folclore,** Salvador, 1995.

COSTA, Marisa Vorraber. **Poder, Discurso e Política Cultural: contribuições dos estudos culturais ao campo do currículo.** In.: LOPES, Alice Casemiro; MACEDO, Elizabeth. **Curriculum: debates contemporâneos.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

CUNHA, Ângela Maria Visgueira; GONÇALVES, Francisco Williams de Assis Soares. **O ensino do folclore.** Revista Científica UNIFAGOC. Caderno Multidisciplinar. Volume V .n.2. 2019..

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Educação e contradição:** elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985.

CRUZ, Geanice Raimunda Baia. **A Educação à Distância no Ensino Superior: a experiência do Polo UAB/Cametá/PA.** Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura. Universidade Federal do Pará. 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: ed. Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Telma Cristina Sasso de. MIOTO, Regina Célia Tamaso. **Procedimentos na construção do conhecimento científico: pesquisa bibliográfica.** Revista Katályses, 2007.

MARX, Karl. **Para a crítica da economia política.** São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MARX, K, ENGELS, F. **A ideologia alemã.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** São Paulo: ed. Paz e Terra, 1996.

TOZONI-REIS, M. F. C. **Metodologia da pesquisa.** 2º Ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009.